

## O Cenário dos Resíduos Sólidos no Brasil

No período que vem desde a primeira edição desse programa de educação a distância foram divulgados pelo IBGE, em 2002, os resultados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB), realizada em 2000. Houve mudança de Governo no nível federal; novos programas e temas passaram a ter destaque nos debates e abordagens sobre os resíduos sólidos. Indicaremos, sempre que possível, as fontes e páginas da internet nas quais você poderá se manter bem-informado.

As principais atualizações, que ora apresentamos, se referem aos dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico.

De acordo com esses dados, em 2000, estimou-se que são gerados no país perto de 157 mil toneladas de lixo domiciliar e comercial por dia<sup>1</sup>. Entretanto, 20% da população brasileira ainda não contam com serviços regulares de coleta.

Os resíduos sólidos urbanos – RSU – coletados têm a seguinte destinação:

- 47% aterros sanitários
- 23,3% aterros controlados
- 30,5% lixões
- 0,4% compostagem
- 0,1% triagem

Mas atenção: esses números se referem às porcentagens do lixo coletado. Se observarmos as porcentagens relativamente ao número de municípios, verificaremos que a maioria dos municípios ainda tem lixões. As porcentagens indicadas pela pesquisa apontam que:

- 59% dos municípios dispõem seus resíduos sólidos em lixões
- 13% em aterros sanitários
- 17% em aterros controlados
- 0,6% em áreas alagadas
- 0,3% têm aterros especiais
- 2,8% têm programas de reciclagem
- 0,4% provêm compostagem
- 0,2% incineração

O Diagnóstico Analítico da Situação da Gestão Municipal de Resíduos Sólidos no Brasil, realizado pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, do Ministério das Cidades, analisa comparativamente os números apresentados pelas PNSB de 1989 e de 2000:

*“Deve-se notar que houve um aumento significativo na quantidade de lixo coletada, em parte decorrente do aumento dos índices de coleta e em parte decorrente de mudanças nos padrões de consumo – se consome, por exemplo, muito mais embalagens e produtos*

---

<sup>1</sup> Dados extraídos da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (IBGE, 2000).

descartáveis atualmente do que há dez anos. A massa de lixo coletada se ampliou de 100 mil toneladas em 1989 para 154 mil toneladas em 2000 - um crescimento de 54%, enquanto entre 1991 e 2000 a população cresceu 15,6%.

Quanto ao tratamento e à destinação final dos resíduos coletados, o quadro geral evoluiu de forma positiva nos últimos 10 anos; a massa de resíduos sólidos destinada a aterros sanitários passou de 15,8% dos resíduos coletados para 47,1% dos resíduos coletados. Isto se explica por que a maior massa de resíduos coletados está concentrada em algumas poucas cidades, justamente aquelas que têm mais capacidade técnica e econômica e substituíram nos últimos dez anos a destinação nos lixões para aterros sanitários. Já os municípios com menos de 20 mil habitantes, que eram 4.026 em 2000, depositam os resíduos em lixões em 68,5% dos casos; mas são responsáveis pela coleta de apenas 12,8% do lixo coletado no país".<sup>2</sup>

### O novo cenário dos resíduos sólidos urbanos no Brasil: algumas iniciativas governamentais

No *Novo cenário dos resíduos sólidos urbanos no Brasil: algumas iniciativas governamentais*, a principal alteração se refere à criação da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, na estruturação do Ministério das Cidades, indicando a prioridade que o governo passou a dar ao tema. Essa secretaria absorveu as funções da antiga SEDU e ampliou seu foco nos resíduos sólidos, como parte integrante do saneamento ambiental.

Os programas voltados para Resíduos Sólidos nos municípios têm sido ajustados e redirecionados. Assim, é importante estar atento às informações mais recentes disponíveis nas páginas dos órgãos federais envolvidos com o tema, especialmente os Ministérios das Cidades, do Meio Ambiente, da Saúde e do Desenvolvimento Social.

Também merece destaque a iniciativa da criação do Comitê Interministerial para Inclusão Social dos Catadores, que busca articular programas de diversos ministérios na perspectiva de destacar os catadores de materiais recicláveis como parceiros e agentes fundamentais para a gestão dos resíduos sólidos nos municípios.

Seguem tramitando os anteprojetos relativos à Lei Nacional de Resíduos Sólidos, bem como à Lei Nacional de Saneamento. Fique atento, a aprovação desses instrumentos no nível federal é importante, pois orientará e se refletirá na atuação de estados e municípios nesses campos.

Você pode se manter atualizado quanto aos dados sobre resíduos sólidos, acessando a página do Ministério das Cidades ([www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)) ou conhecer os dados da PNSB 2000 na página do IBGE ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)).

---

<sup>2</sup> Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, Ministério das Cidades: Diagnóstico Analítico da Situação da Gestão Municipal de Resíduos Sólidos no Brasil, Brasília, julho de 2003.

Com respeito às informações contidas no box referente ao Programa Lixo & Cidadania, importa destacar que, apesar de criado com apoio do UNICEF, o Programa passou a contar, posteriormente, com apoio direto de outras entidades governamentais nacionais, como o Ministério do Meio Ambiente e, mais recentemente, o Ministério das Cidades.

As iniciativas realizadas no âmbito desse Programa permitiram reduzir o número de crianças e jovens vivendo no e do lixo, inserindo-os nos programas de bolsa-escola e mobilizaram um número cada vez maior de entidades participantes.

No ano 2000, o IBGE identificou cerca de 24.500 catadores nos municípios, dos quais 22% menores de 14 anos. Nos últimos anos, o Ministério Público tem atuado com bastante vigor junto às prefeituras, visando impedir o trabalho de crianças e jovens nos lixões, ao mesmo tempo que os incorporam aos programas sociais locais e nacionais.

Também vale destacar que já foi realizado, em Belo Horizonte, o *2º Congresso Brasileiro de Catadores*, que demonstrou a consistência da organização que começa a tomar esse segmento da sociedade.

Informações atuais sobre os Fóruns Nacional e Estaduais Lixo & Cidadania podem ser obtidas na página da Água e Vida ([www.aguaevida.org.br](http://www.aguaevida.org.br)), entidade que tem cumprido o papel de secretaria executiva do Programa.